

2025

RELATÓRIO & CONTAS

BANCO ALIMENTAR
CONTRA A FOME
PORTO

01 MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

02 IDENTIDADE
BA PORTO

03 ENQUADRAMENTO
SOCIOECONÓMICO 2025

04 MARCOS &
INICIATIVAS

05 ATIVIDADE
DESENVOLVIDA

06 ESTUDO DE IMPACTO
BA PORTO x FEP

07 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
& RELATÓRIO DE GESTÃO

08 PRINCIPAIS RISCOS &
PRIORIDADES 2026

09 MENSAGEM
FINAL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Realizamos diariamente um caminho conjunto para uma missão que é de todos!

Estamos conscientes de que o caminho a percorrer continua a ser exigente. A realidade social desafia-nos constantemente e há muitas pessoas que necessitam do nosso apoio. Mas, sabemos que contamos com uma rede muito sólida de voluntários, parceiros, doadores e colaboradores que partilham connosco esta missão.

Só assim é possível transformar intenções em ações e projetos em resultados concretos.

Ao longo deste relatório, será possível perceber que este foi um ano muito intenso. Intenso, e de crescimento... em atividades, em parcerias, em oportunidades criadas e, acima de tudo, em inclusão social. Consolidámos o compromisso que diariamente assumimos com as famílias, crianças e jovens que apoiamos.

Importa ainda destacar o reforço do nosso apoio às Instituições parceiras, cujo trabalho diário é fundamental para que os bens alimentares cheguem, com proximidade e dignidade, a quem mais precisa. Paralelamente, mantivemos firme o nosso compromisso no combate ao desperdício alimentar, recuperando e valorizando milhares de toneladas de alimentos que, de outra forma, seriam desperdiçados. Esta dupla missão — apoiar pessoas e preservar recursos — traduz o nosso sentido de responsabilidade social e ambiental e reforça o impacto positivo da nossa ação na comunidade.

Não crescemos apenas em números. Crescemos, sobretudo, na nossa capacidade de agir, de chegar mais longe e de fazer a diferença na vida de quem mais precisa.

Com determinação, responsabilidade e espírito de missão, continuaremos a trabalhar para que o BA Porto chegue a mais pessoas e contribua para construir uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva.

Agradecemos profundamente a todos os que tornam possível esta Missão!

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIDADE BA PORTO

RELATÓRIO &
CONTAS 2025

02.

IDENTIDADE DO BANCO ALIMENTAR PORTO

O BA Porto integra a rede da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome (FPBA), partilhando a sua missão essencial: lutar contra a fome e o desperdício alimentar, mobilizando a sociedade para ajudar quem mais precisa. Ao longo dos anos, o BA Porto tem vindo a consolidar uma identidade própria, alinhada com a missão orientadora, profundamente enraizada na comunidade e na forma como se adapta a novos desafios sociais e económicos.

O BA Porto é hoje um agente de transformação social, que alia a responsabilidade e o rigor da gestão de recursos à proximidade humana e à capacidade de mobilização de milhares de voluntários, empresas e instituições parceiras. A sua atuação reflete um compromisso permanente com valores que o distinguem e fortalecem a sua identidade.

A identidade do BA Porto constrói-se, assim, na interseção entre a sua pertença a um movimento nacional solidário e a força do seu enraizamento local. É uma identidade dinâmica, assente em princípios sólidos, mas com uma clara vocação de inovação e adaptação aos desafios do tempo. Trabalhamos, de forma diária para distribuir alimentos, mas também para ser um catalisador de esperança, um promotor de cidadania e um exemplo de compromisso coletivo.



VISÃO

A nossa visão é ser uma referência na mobilização da sociedade no combate à pobreza, erradicando a fome e adaptando-nos constantemente a novos desafios.



MISSÃO

A nossa missão é mobilizar recursos, parceiros e voluntários para combater a fome, através da distribuição responsável de alimentos, promovendo simultaneamente o consumo consciente e a redução do desperdício alimentar.



VALORES

O BA Porto pauta a sua ação por um conjunto de valores que definem o seu modo de estar e de agir.





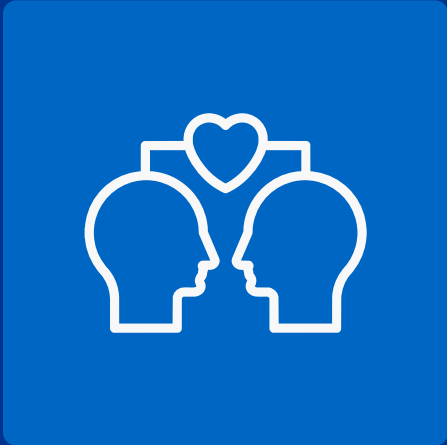
TRANSPARÊNCIA

Cumprimos o nosso papel na sociedade com integridade e ética. Cada decisão é tomada de forma transparente e independente, com a consciência do impacto que geramos na vida dos outros.



SOLIDARIEDADE

Estamos comprometidos em ajudar quem mais precisa. Unimos esforços para garantir que todos tenham o apoio necessário, agindo com compaixão e altruísmo.



EMPATIA

Colocamo-nos no lugar dos outros, entendendo e partilhando as suas dificuldades. Agimos com humanidade e respeito, garantindo que todos são tratados com dignidade, acolhendo a diversidade e promovendo um ambiente inclusivo para todos.



UNIÃO

Trabalhamos em conjunto com voluntários, empresas, instituições e a comunidade em geral, porque acreditamos que a cooperação social é a chave para superar desafios e alcançar a nossa missão.



SUSTENTABILIDADE

Combateemos o desperdício alimentar e promovemos práticas que protegem o ambiente. Queremos contribuir para um futuro mais sustentável e equilibrado, eliminando barreiras, com eficácia e excelência, nas dimensões económica, social e ambiental.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO 2025

03.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO 2025

Em 2025, o contexto económico continuou marcado pelos **efeitos prolongados da inflação registada nos anos anteriores**, particularmente no setor alimentar. Apesar da desaceleração da inflação face a 2022 e 2023, os preços dos bens essenciais mantiveram-se elevados, afetando de forma mais significativa as famílias com rendimentos mais baixos.

Paralelamente, muitas instituições sociais enfrentaram **custos operacionais elevados e recursos financeiros limitados**, aumentando a pressão sobre a capacidade de resposta da rede social.

Neste contexto ainda exigente, o Banco Alimentar do Porto manteve um papel relevante no território, tendo recebido **1.926 pedidos diretos de ajuda alimentar**, posteriormente encaminhados para a sua rede de **300 Instituições Parceiras**, contribuindo para reforçar a resposta às situações de vulnerabilidade alimentar.



MARCOS & INICIATIVAS

20
25

Caminhada Solidária
Encerramento 30 anos
BA Porto

NOVO ACORDO
PARCERIA COM
INSTITUIÇÕES



6,5 €
PESSOA/DIA
atualização de captação

CAMPANHA “O DESPERDÍCIO INVISÍVEL”
Reforço de Posicionamento (QSP Summit)

3941 t
DISTRIBUÍDAS / 300
INSTITUIÇÕES

10K DESTINATÁRIOS
FINAIS
Programa Pessoas 2030 - Privação Material



4303 t
ANGARIADAS

1927 t
desperdício
evitado

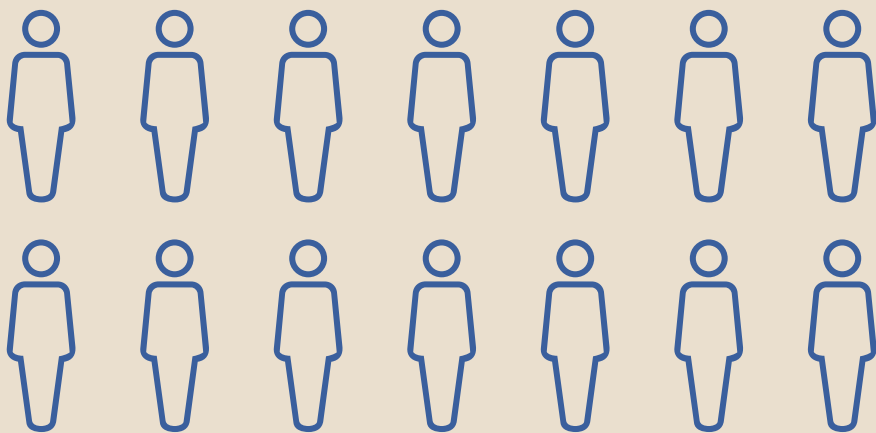


40% DESTINATÁRIOS
CARTÃO ELETRÔNICO
Transição Programa Pessoas 2030

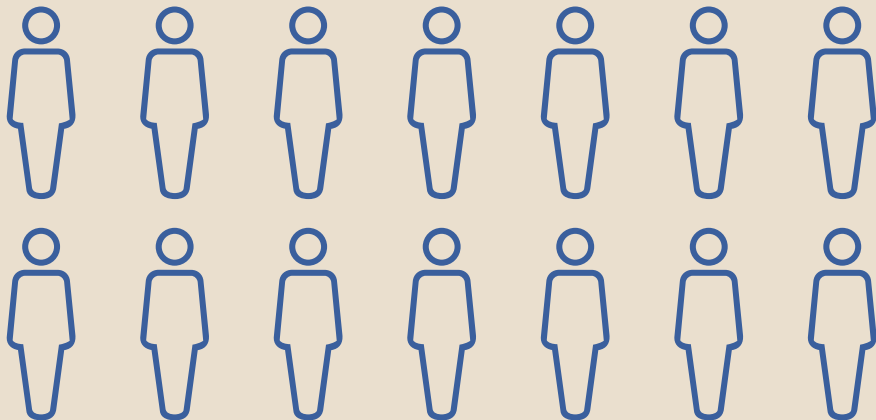
PARCERIAS
ESTRATÉGICAS



“UM BANCO DE
TODOS PARA TODOS”
Projeto



55 791
PESSOAS
APOIADAS



ATIVIDADE DESENVOLVIDA

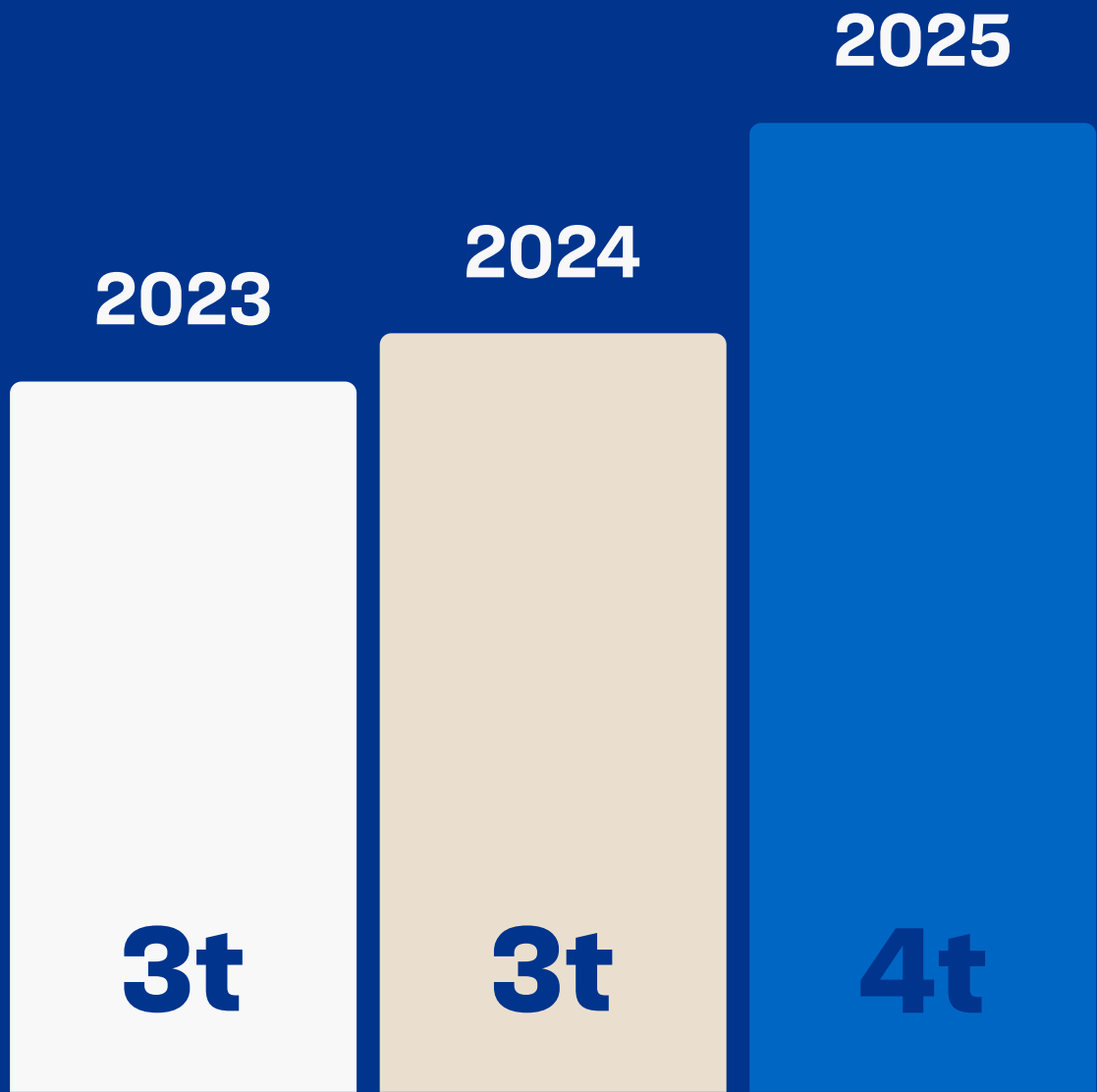
A.
ANGARIAÇÃO TOTAL
DE ALIMENTOS

A angariação de alimentos constitui uma das atividades centrais do BA Porto, assegurando a base de abastecimento necessária ao cumprimento da sua missão de combate ao desperdício alimentar e de apoio à população em situação de vulnerabilidade.

Em 2025, registou-se um reforço significativo do volume global de alimentos angariados face ao ano anterior. Em termos quantitativos, foram angariadas 4.303 toneladas de alimentos, comparativamente a 3.382 toneladas em 2024. Este resultado evidencia a consolidação da capacidade de mobilização de recursos, bem como o contributo relevante das campanhas realizadas, o fortalecimento das parcerias institucionais e empresariais e o envolvimento contínuo da comunidade.

Importa, contudo, referir que a leitura dos dados globais de 2025 integra o resultado de três campanhas Saco. A Campanha de novembro de 2024, realizada nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, foi, por decisão concertada da Administração e do Conselho Fiscal do BA Porto, imputada ao exercício de 2025. Assim, os dados globais de angariação de alimentos apresentados para este ano refletem essa particularidade contabilística.

Considerando apenas duas Campanhas Saco, em condições equivalentes às dos anos anteriores, o volume de alimentos angariados em 2025 ascende a 3.891 toneladas, o que corresponde a um crescimento de 15,1% face a 2024. Este valor permite uma comparação homogénea com anos anteriores, em que ocorreram duas campanhas anuais.



A.
ANGARIAÇÃO TOTAL
DE ALIMENTOS

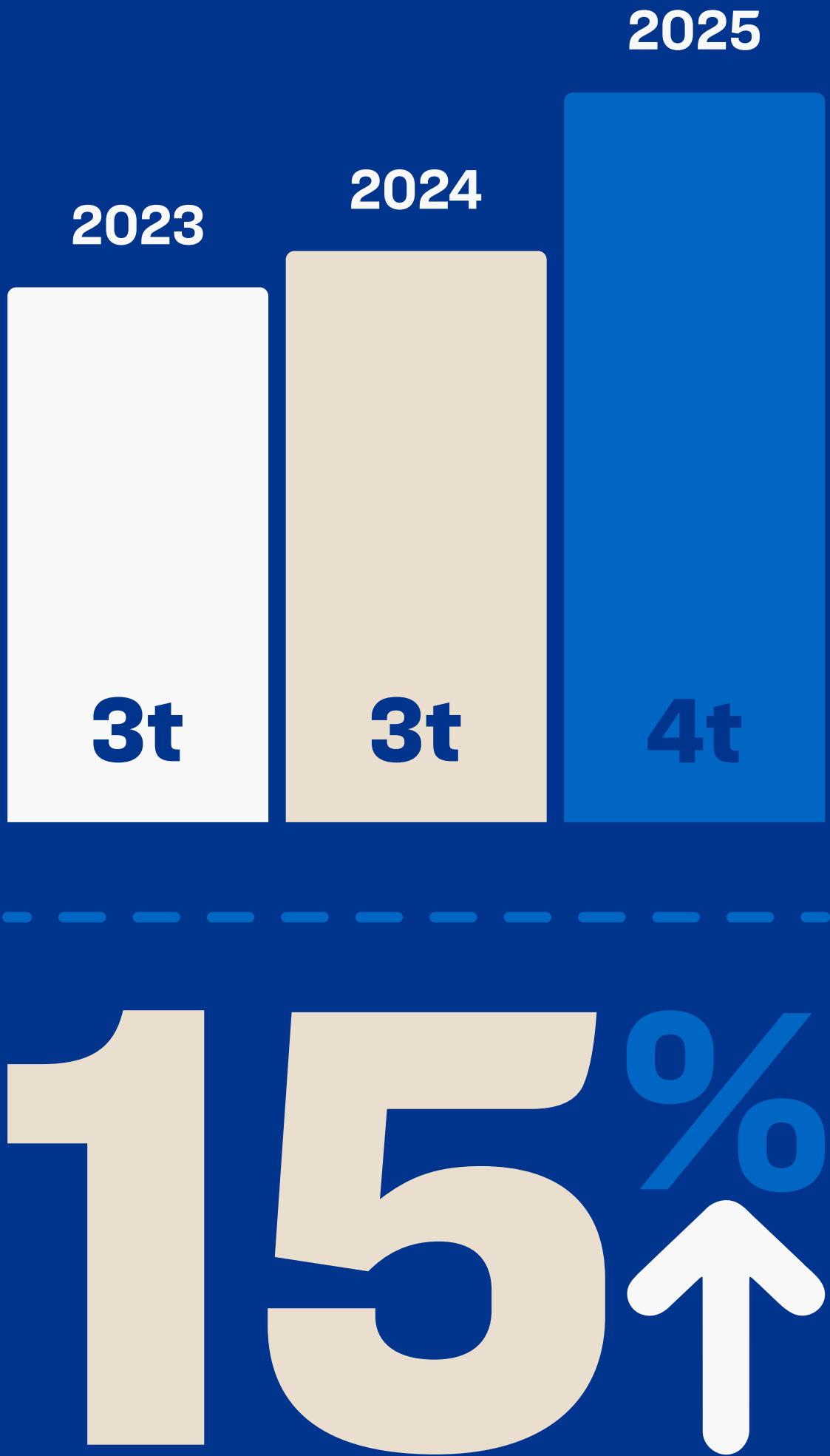
Importa, igualmente, referir que o volume global angariado em 2025 superou o orçamentado para o exercício. O orçamento previa a angariação de 3.645 toneladas (já considerando três campanhas), tendo o **resultado efetivo de 4.303 toneladas representado um desempenho 18,1% acima do previsto.**

Para efeitos de leitura comparável com exercícios anteriores, a análise que se segue considera, sempre que relevante, a base homogénea de duas campanhas anuais.

O aumento verificado traduz uma maior eficácia na mobilização de recursos e na diversificação das fontes de recolha, permitindo reforçar a disponibilidade de produtos alimentares destinados à rede de Instituições Parceiras.

O desempenho alcançado em 2025 confirma, assim, a robustez do modelo de angariação e a sua relevância enquanto pilar fundamental da atividade do BA Porto, que em 2026 assume o compromisso de um crescimento de 5% face a 2025.

Nos pontos seguintes apresenta-se a análise detalhada da angariação de alimentos por tipologia de origem, permitindo caracterizar a estrutura das diferentes fontes de abastecimento e o respetivo peso no total anual.



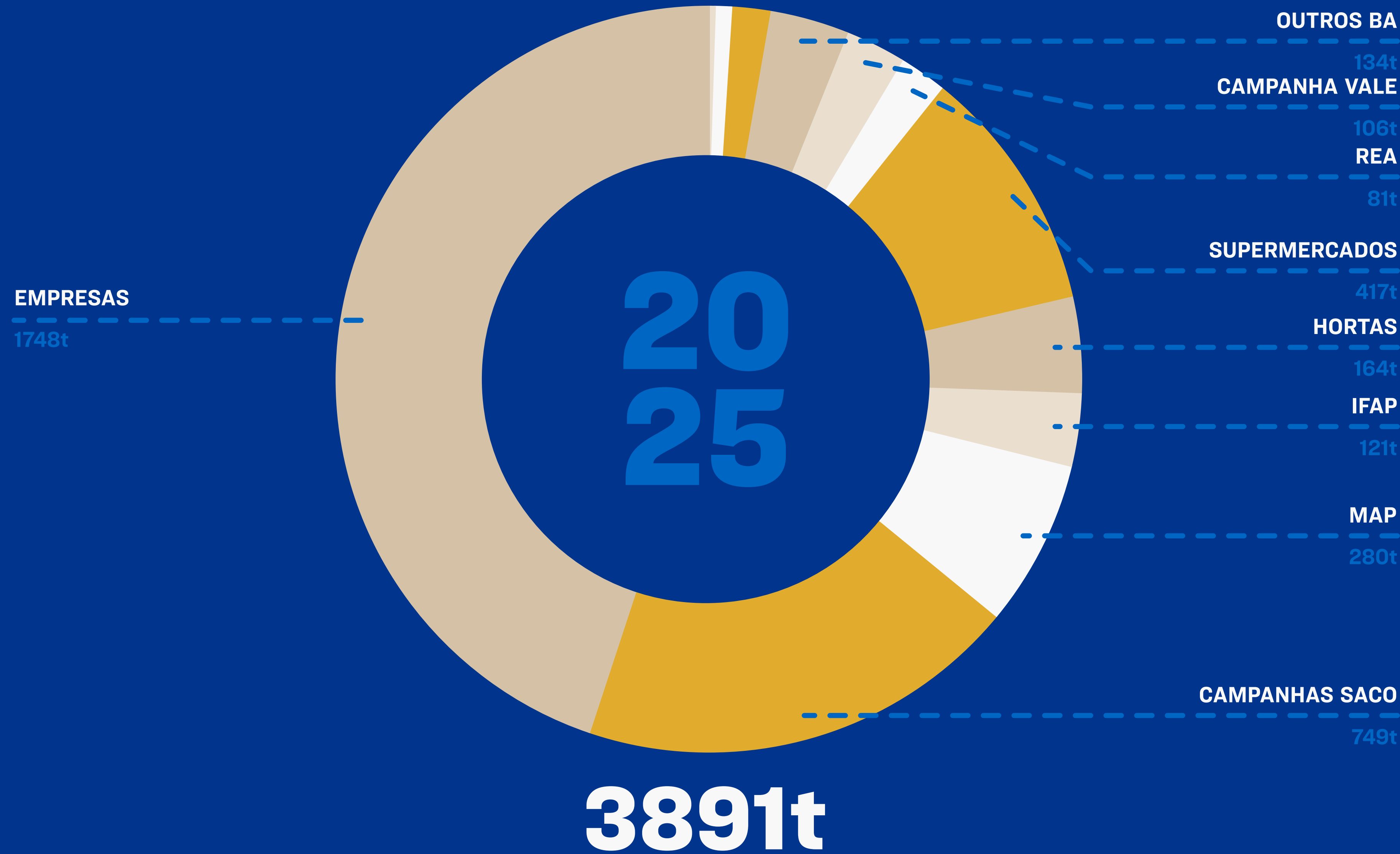
ANGARIAÇÃO ALIMENTOS POR TIPOLOGIAS (TON)							
TIPOLOGIA DOADOR	REAL 2024	ORÇAMENTO 2025	REAL 2025	VARIAÇÃO (ORÇ/REAL)	VARIAÇÃO 24 vs 25	PONDERAÇÃO	ORÇAMENTO 2026
EMPRESAS	1582	1700	1748	3%	10,49%	44,92%	1900
CAMPANHAS SACO	821	960	749	-22%	-8.77%	19,25%	800
MAP	342	320	280	-13%	-18,13%	7,20%	320
IFAP	101	100	121	21%	19.80%	3,11%	150
HORTAS	117	120	164	37%	40,17%	4,21%	120
SUPERMERCADOS	92	100	417	317%	353.26%	10,72%	450
REA	71	70	81	16%	14,08%	2,08%	80
CAMPANHA VALE	118	120	106	-12%	-10,17%	2,72%	100
OUTROS BA	68	60	134	123%	97,06%	3,44%	115
FPBA	33	50	63	26%	90,91%	1,62%	70
CAMPANHA PPA	25	35	20	-43%	-20%	0,51%	25
PARTICULARES	12	10	8	-20%	-33,33%	0,21%	10
TOTAL	3382	3645	3891	7%	15,05%	100%	4140

B. ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS POR TIPOLOGIA

Em 2025, o BA Porto angariou **3.891 toneladas de alimentos**, considerando duas campanhas. As **empresas** mantiveram-se como a principal fonte, com **1.748 toneladas (44,9%)**, seguidas das **Campanhas Saco**, com **749 toneladas (19,3%)**.

Destacam-se também as contribuições do **Mercado Abastecedor do Porto (MAP)** (280 t), do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (121 t) e das **Hortas da Póvoa de Varzim** (164 t). Os supermercados registaram um crescimento expressivo, atingindo **417 toneladas**.

Apesar de algumas campanhas apresentarem resultados abaixo do previsto, verificou-se **diversificação e crescimento em fontes estratégicas de doação**, reforçando a robustez do modelo de angariação. Para **2026**, prevê-se atingir **4.140 toneladas**, com destaque para empresas, supermercados e IFAP.



C.
IMPACTO
AMBIENTAL

Em 2025, **1.927,13 toneladas** dos alimentos angariados corresponderam a **desperdício alimentar recuperado**, identificado e sinalizado no momento da receção das doações. Estas situações incluem, por exemplo, produtos com **validade curta, retirados de comercialização ou com mudança de rótulo**, entre outros motivos semelhantes.

Este valor integra o **total global de alimentos angariados** pela instituição. Posteriormente, o número é comunicado à LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, entidade responsável pelo cálculo do impacto ambiental.

De acordo com essa avaliação, o desvio destes alimentos permitiu **evitar a emissão de 412,60 toneladas de CO₂ equivalente e gerou poupanças estimadas de 109.241,40 €**, resultantes das emissões evitadas e dos custos associados ao tratamento de resíduos.



D.
CAMPANHAS RECOLHA
EM SUPERMERCADO

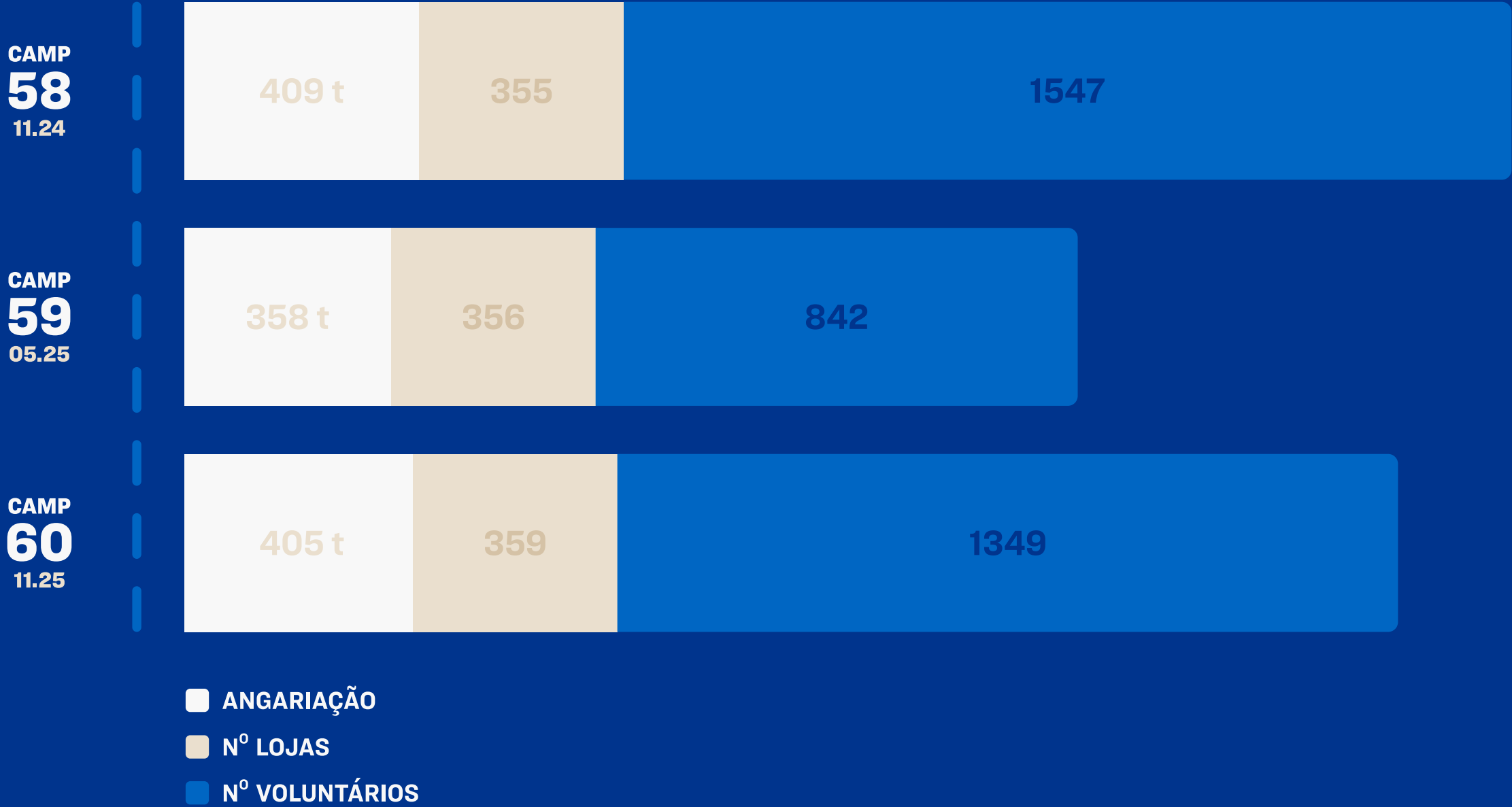
A Campanha de Recolha em Supermercado mantém-se como uma das iniciativas estruturantes da angariação de alimentos do BA Porto, traduzindo-se num momento de forte mobilização comunitária e de envolvimento alargado de parceiros públicos e privados.

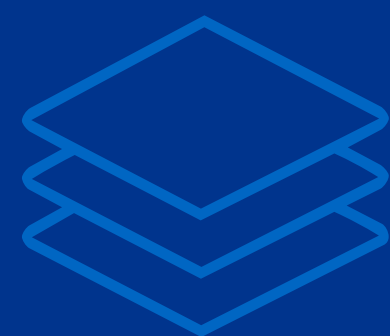
No período em análise — considerando a Campanha n.º 58 (novembro 2024), a Campanha n.º 59 (maio 2025) e a Campanha n.º 60 (novembro 2025) — foram alcançados resultados muito expressivos em termos de captação de alimentos e cobertura territorial.

Relativamente ao voluntariado em loja, embora não exista um registo totalmente consolidado, 222 lojas utilizaram a plataforma de registo de turnos na última campanha. Considerando uma média estimada de 12 a 15 voluntários por loja, cada campanha envolve vários milhares de voluntários, refletindo uma mobilização comunitária de grande escala.

A operação logística contou com o apoio de 21 municípios e autarquias, 12 empresas e 2 unidades do Exército, assegurando o transporte eficiente dos alimentos recolhidos para o armazém.

Em termos estratégicos, a Campanha de Recolha em Supermercado constitui um dos momentos de visibilidade pública e mobilização social do BA Porto, reforçando a notoriedade institucional, consolidando parcerias territoriais e demonstrando a sua elevada capacidade organizativa e logística.





179t
PAPEL



11t
LEITE



0.8t
ATUM



3t
SALSICHAS

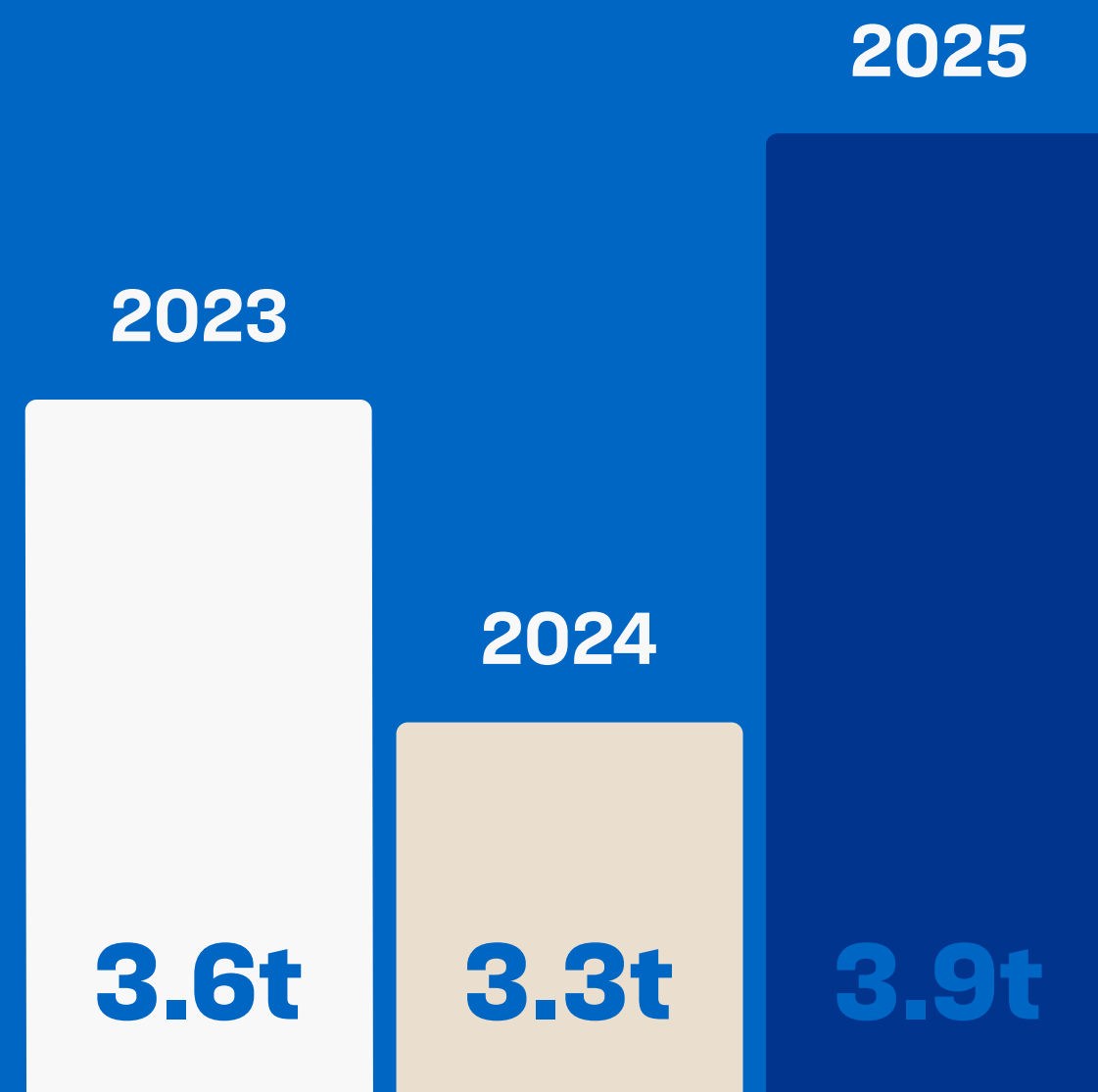
E.

CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS

A **Campanha Papel por Alimentos (PPA)** promove a recolha de papel usado junto de instituições parceiras e empresas, que é encaminhado para reciclagem pela POMPEU. O valor obtido com a reciclagem é integralmente convertido em produtos alimentares para as instituições aderentes.

Em 2025, foram recolhidos **179.580 kg de papel**, correspondendo a **14.113,71 €**, com a participação de **150 instituições**.

Comparativamente com 2024, registou-se uma **redução de 28,1% no papel recolhido, 31,0% no valor convertido e 4,5% nas instituições participantes**.



17%
↑

05.2

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

A distribuição de alimentos mantém-se como o nosso principal objetivo, e trabalhamos continuamente para a tornar cada vez mais eficiente e eficaz, garantindo que chega da melhor forma às 300 Instituições Sociais parceiras.

Em 2025, distribuímos 3.941 toneladas de alimentos, um **aumento de 17% em relação a 2024** (3.364 toneladas) e de 7% em relação a 2023 (3.684 toneladas). Este crescimento evidencia o reforço da nossa capacidade de resposta e o impacto direto que temos na vida das famílias apoiadas pelas instituições parceiras.

O foco no fortalecimento da rede de instituições permite-nos maximizar o alcance e a eficácia da distribuição, garantindo que cada alimento doado chegue a quem mais precisa. **Servir as instituições e, através delas, milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, é o coração do nosso trabalho e a nossa prioridade estratégica.**

Para 2026, queremos continuar a crescer na angariação de alimentos, consolidando esta trajetória de aumento da capacidade de resposta. Paralelamente, assumimos o compromisso de aprofundar a análise nutricional do nosso trabalho, avaliando a qualidade e diversidade dos produtos distribuídos. Pretendemos identificar oportunidades de melhoria na diversificação dos alimentos e compreender de forma ainda mais rigorosa as necessidades das instituições parceiras, para lhes responder de maneira cada vez mais adequada, equilibrada e eficaz.

05.3

PROJETO PESSOAS 2030 PRIVAÇÃO MATERIAL

Em 2025, o BA Porto manteve a sua atividade como **Entidade Coordenadora em sete territórios**, assegurando a articulação com as Entidades Mediadoras, a gestão logística e administrativa e a monitorização do projeto, que apoia cerca de **10.000 destinatários finais** em situação de vulnerabilidade.

O ano ficou também marcado pela **transição para o sistema de cartões eletrónicos**, que passou a abranger cerca de **40% dos beneficiários**, permitindo a aquisição direta de bens alimentares em estabelecimentos aderentes. Este modelo promove **maior autonomia e liberdade de escolha**, representando uma alteração no formato do apoio, e não uma redução do mesmo.



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
POR CONCELHO
DISTRITO DO PORTO

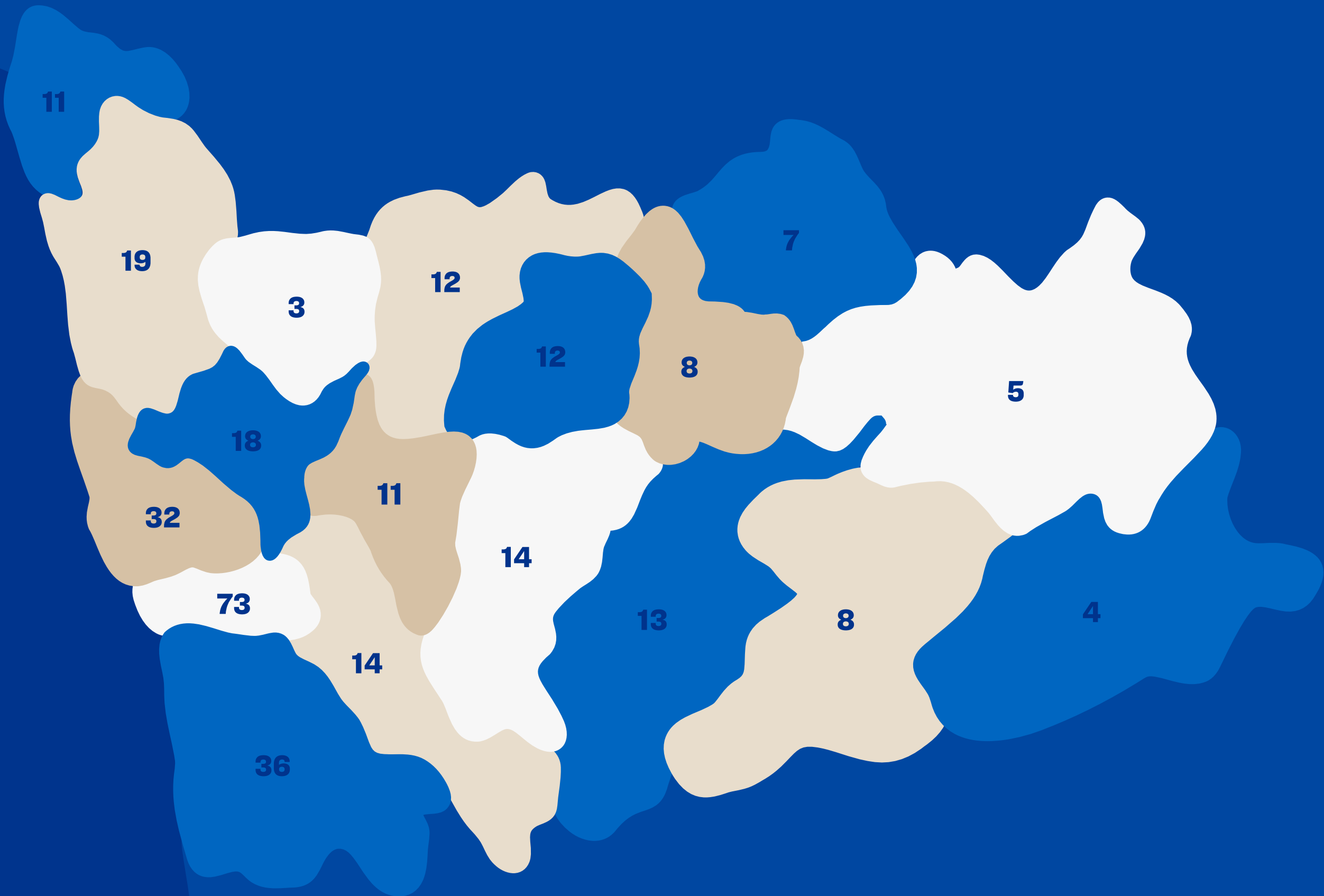
05.4

SERVIÇO
SOCIAL

O BA Porto trabalha em estreita cooperação com 300 instituições sociais parceiras, distribuídas pelos 18 concelhos do Distrito do Porto, **através dos quais chegamos a 45 791 pessoas.**

Com elas, formamos uma rede sólida e de proximidade, baseada na confiança e no compromisso partilhado, através da qual é promovida a partilha de experiências, práticas, problemas e soluções entre as Instituições.

Em 2025, colaborámos com 167 instituições Beneficiárias, que confeccionam os alimentos, 77 Mediadoras, responsáveis pela entrega direta de cabazes alimentares, e 60 Mistas, que combinam ambas as funções. No total, 137 instituições prestaram apoio direto a agregados familiares.

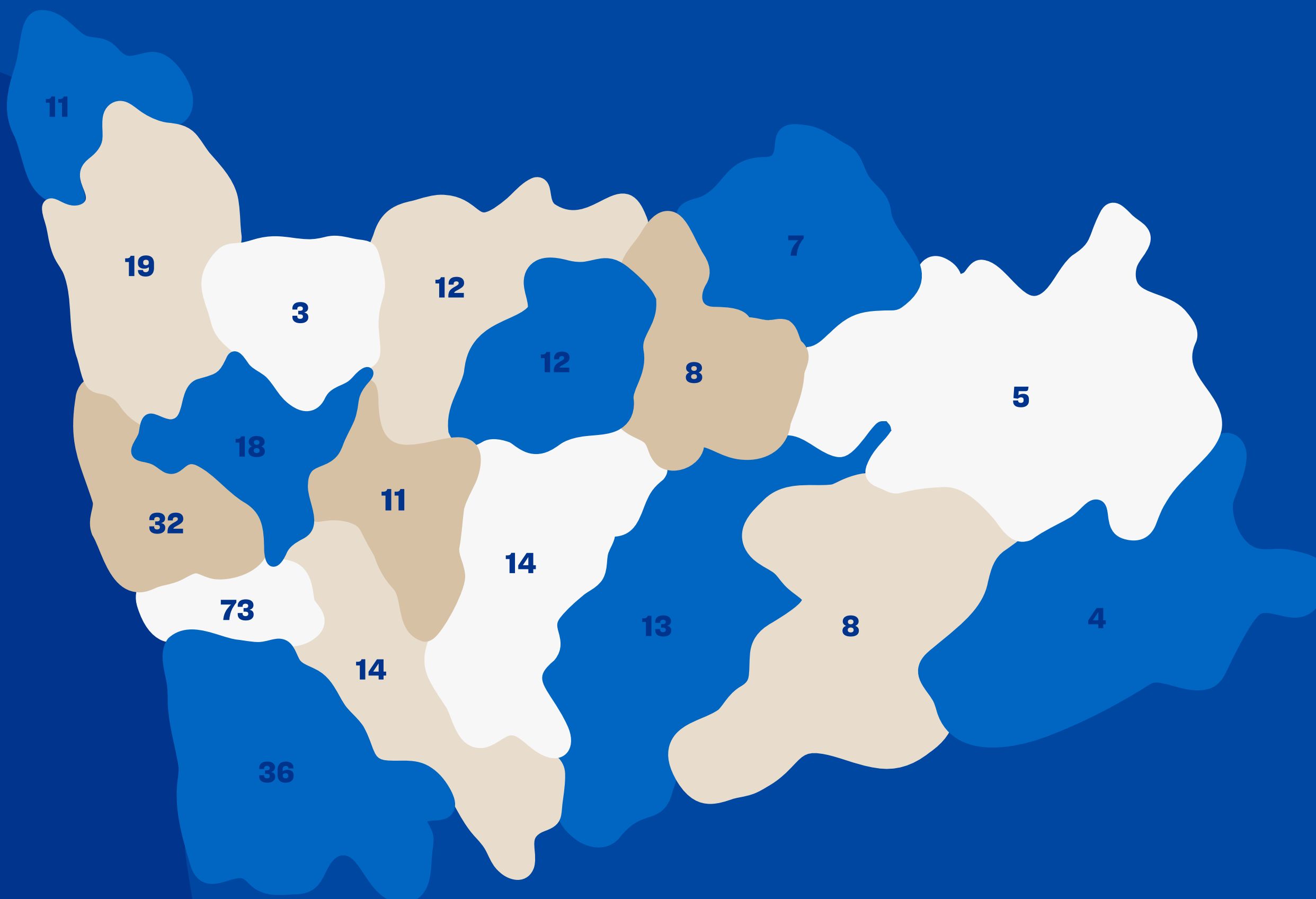


05.4

Desta forma, não só contribuimos para um apoio fundamental à segurança alimentar de muitas famílias, como somos um aliado na sustentabilidade financeira das Instituições, para que possam todos os dias continuar a apoiar a população mais vulnerável.

Para reforçar o acompanhamento de proximidade, foram realizadas 81 visitas a Instituições Sociais parceiras, com o apoio de 15 voluntários que integram a Equipa de Voluntários Visitadores, permitindo uma avaliação direta das necessidades e uma orientação adequada dos apoios.

Ao longo do ano, o BA Porto recebeu 1926 pedidos de ajuda alimentar. Estes pedidos foram encaminhados para as instituições mais próximas dos agregados familiares, de modo a responder às suas necessidades alimentares, da forma mais ágil e eficaz.



A. NOVO ACORDO PARCERIA INSTITUIÇÕES

A assinatura do **Novo Acordo Alimentar** entre o BA Porto e as Instituições Parceiras formaliza uma evolução na relação de parceria, construída ao longo dos últimos anos com base na **proximidade, transparência e compromisso mútuo**.

Este acordo reforça a qualidade do serviço prestado e promoveu momentos de encontro entre as Direções das Instituições e o BA Porto, permitindo também um maior contacto com a realidade operacional da organização.

Entre as principais mudanças destacam-se: a **adequação dos produtos às necessidades reais das instituições**, o reforço do diálogo e da **corresponsabilização**, o maior envolvimento nas campanhas de recolha de alimentos e a **melhoria da comunicação e do acompanhamento das famílias apoiadas**, garantindo um ciclo de doação mais responsável e transparente.

B.

ATUALIZAÇÃO VALOR CAPITAÇÃO

Em 2025, o Banco Alimentar deu um passo importante na atualização dos critérios de avaliação do apoio alimentar a famílias. Até então, o critério financeiro considerava um valor de elegibilidade de 5€ por pessoa/dia, tendo em conta as despesas e rendimentos de cada agregado familiar.

Após análise da evolução do custo do cabaz alimentar e utilizando o Índice de Preços do Consumidor para produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, verificou-se um aumento de 31,3% nos preços, o que justificou a **atualização do valor per capita para 6,5€ por pessoa/dia**.

Esta atualização reforça a adequação do critério à realidade económica e a capacidade de resposta do BA Porto às necessidades atuais das famílias.

6,5 €
PESSOA/DIA
atualização de capitação

CAPACITAÇÃO

Além da importância do trabalho base que realizamos, na angariação e distribuição dos alimentos, **acreditamos que a capacitação é a ferramenta mais poderosa para mudar vidas e quebrar ciclos de pobreza**.

Assim, no âmbito da promoção da autonomia e da capacitação das famílias, iniciámos em 2025 uma parceria com a Associação Finance4Youth, que promove formações em literacia financeira. Foram realizadas quatro sessões com oito jovens de um apartamento de autonomização, resposta social de uma instituição parceira.

As sessões focaram-se na gestão do dinheiro no dia a dia, promovendo escolhas financeiras mais conscientes e abordando temas como poupança, consumo responsável, planeamento orçamental e produtos de investimento. Esta iniciativa representa um contributo relevante para o desenvolvimento de competências financeiras e a promoção da autonomia dos jovens.

Para 2026, assumimos como pilar fundamental do nosso Serviço Social a continuidade e o reforço da capacitação junto das instituições parceiras. Queremos aprofundar o trabalho desenvolvido, alargando o número de ações formativas e diversificando as áreas de intervenção, de forma a fortalecer competências técnicas e sociais, promover maior autonomia e aumentar o impacto sustentável do apoio prestado.

05.5

VOLUNTARIADO & COMUNIDADE

A. VOLUNTARIADO

DO voluntariado constitui um dos pilares do nosso trabalho. Mais do que um apoio operacional, representa uma expressão concreta de cidadania ativa e um elemento central na sustentabilidade, qualidade e continuidade da nossa intervenção.

O nosso modelo de voluntariado é profundamente inclusivo e flexível: acolhemos diferentes perfis, disponibilidades e motivações, valorizando contributos diversos — seja em número de horas doadas, em competências técnicas ou em tarefas operacionais. Acreditamos que todos podem e devem participar, encontrando no BA Porto um espaço aberto de envolvimento, corresponsabilização e impacto.

Importa ainda referir que a sistematização e monitorização das horas de voluntariado encontram-se em processo de consolidação. Os indicadores apresentados refletem essencialmente o voluntariado regular em armazém, existindo outras dimensões de contributo que ainda não estão totalmente contabilizadas. Entre estas dimensões destacam-se os voluntários visitantes, o apoio à gestão e encaminhamento de pedidos de ajuda alimentar e contributos técnicos em áreas de suporte. Assim, o impacto global do voluntariado no BA Porto é mais abrangente do que o refletido pelos números abaixo.





I. VOLUNTÁRIO REGULAR DE ARMAZÉM

Em 2025, o BA Porto contou com **177 voluntários regulares em armazém** (207 em 2024, -14%), mantendo, contudo, um nível de atividade global semelhante ao do ano anterior.

Principais indicadores:

- **3.810 turnos**
- **11.275 horas de voluntariado**
- **2h57 de duração média por turno**
- **216 horas semanais asseguradas**

Cerca de **92% da atividade esteve diretamente ligada à missão**, destacando-se a **Distribuição (45%)** e os **Cabazes (15%)** como principais áreas de intervenção.

A **mediana de idades foi de 55 anos**, refletindo um corpo de voluntários experiente e comprometido. Para **2026**, o BA Porto definiu como objetivo **aumentar em 10% o número de voluntários regulares**, reforçando ações de captação, valorização da experiência de voluntariado e mecanismos de acompanhamento e retenção.



II. VOLUNTÁRIO DE COMPETÊNCIAS

Para além da dimensão operacional, 2025 reforçou a relevância do voluntariado de competências, cada vez mais estratégico no modelo organizacional do BA Porto. Voluntários com competências técnicas e profissionais específicas contribuíram em áreas como:

- Apoio informático e otimização de processos digitais
- Comunicação digital e desenvolvimento web
- Organização interna e melhoria de procedimentos

Este contributo especializado permite elevar a qualidade técnica das ferramentas e processos, melhorar a eficiência operacional, reforçar a capacidade de mobilização e visibilidade institucional, bem como integrar conhecimento qualificado na gestão da organização.

O voluntariado de competências consolida-se, assim, como uma dimensão estratégica complementar à operação diária, contribuindo para a modernização e profissionalização contínua da instituição.



ARMAZÉM

COMPETÊNCIAS

ORGANIZACIONAL

III. VOLUNTÁRIO ORGANIZACIONAL

Ao longo de 2025, o voluntariado coletivo continuou a assumir um papel absolutamente central na atividade do BA Porto, refletindo uma mobilização crescente, diversa e profundamente comprometida com a missão da instituição.

No âmbito do voluntariado corporativo, contamos com a participação de 48 entidades diferentes, que realizaram um total de 109 ações, envolvendo 1.422 voluntários. Estes grupos estiveram particularmente ativos em tarefas essenciais à nossa operação diária, como o ensacamento de alimentos e a preparação de cabazes, contribuindo de forma decisiva para a nossa eficiência logística. Para além do impacto operacional, estas ações reforçaram o espírito de equipa e a consciência social no seio das organizações participantes, como refletido nos testemunhos recebidos, que destacam a facilidade de articulação com o BA Porto, o valor do trabalho em equipa e a perceção clara de que algumas horas de voluntariado podem ter um impacto muito significativo na vida de milhares de pessoas.

O voluntariado inclusivo manteve-se como uma prioridade ao longo do ano, materializando o compromisso do BA Porto com uma sociedade mais justa e acessível. Em 2025, realizaram-se 11 ações de voluntariado inclusivo, envolvendo pessoas com deficiência física e intelectual. Destas, 10 ações decorreram em parceria com a Associação Lavrense de Apoio ao Diminuído Intelectual (ALADI), cujos utentes participaram ativamente no ensacamento de alimentos e na organização das Campanhas de Recolha de Alimentos em Supermercado. Realizou-se ainda uma ação em parceria com a Rede Local de Voluntariado da





ARMAZÉM

COMPETÊNCIAS

ORGANIZACIONAL

III. VOLUNTÁRIO ORGANIZACIONAL

Câmara Municipal do Porto e a Pista Mágica, que contou com a participação de utentes da Associação do Porto e Paralisia Cerebral do Porto, ao longo de um dia, no nosso armazém, apoiando a separação de papel da Campanha Papel por Alimentos e o ensacamento de géneros alimentares. Estas iniciativas revelam-se profundamente enriquecedoras para todos os envolvidos: o BA Porto beneficia de um apoio concreto nas suas tarefas logísticas e os participantes têm a oportunidade de reconhecer o seu valor enquanto voluntários, percebendo que também podem fazer a diferença.

A ligação à comunidade educativa foi igualmente reforçada através do voluntariado escolar. Ao longo de 2025, realizaram-se 25 ações escolares, entre visitas e ações de voluntariado, envolvendo alunos de diferentes faixas etárias, desde o ensino primário até ao ensino universitário. Estas iniciativas tiveram como principais objetivos dar a conhecer o BA Porto e a sua atividade diária, bem como sensibilizar crianças e jovens para os problemas sociais atuais, promovendo uma reflexão ativa sobre o papel que cada um pode desempenhar na construção de soluções. Acreditamos que a educação é uma ferramenta fundamental na formação das gerações futuras e, por isso, procuramos contribuir para que estes jovens cresçam mais atentos ao que os rodeia e conscientes da sua responsabilidade na construção de uma sociedade mais solidária.

B.

COMUNIDADE BA PORTO CONSTRUÍMOS JUNTOS

A força do BA Porto reside na sua **comunidade**, construída na articulação entre voluntários, instituições, empresas, entidades públicas, academia e cidadãos.

Em 2025, esta dimensão foi reforçada através de **eventos, iniciativas e participação em fóruns institucionais**, promovendo o diálogo e a cooperação com diferentes parceiros.

Destacam-se ainda duas iniciativas: o apoio à **Petição Pública dinamizada no âmbito da UDIPSS**, promovida durante a Campanha de maio, e a parceria com a **Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais**, que permitiu acolher **20 prestadores de tarefas a favor da comunidade**, colaborando na operação em armazém e contribuindo para processos de reinserção social.

PROJETO “UM BANCO DE TODOS PARA TODOS”

Em 2025, o BA Porto desenvolveu o projeto “Um Banco de Todos para Todos”, no âmbito dos Projetos de Inovação Comunitária da Fundação Aga Khan Portugal, com o objetivo de valorizar, capacitar e reforçar o sentido de comunidade entre os voluntários.

A partir de um diagnóstico participativo, foram identificadas necessidades de maior formação, reconhecimento e convívio entre voluntários. Em resposta, destacam-se duas ações principais: a realização do Dia do Voluntário, dedicado ao encontro e reconhecimento da comunidade, e a implementação de um Plano Integrado de Formação, focado em competências técnicas e transversais.

O projeto contribuiu para reforçar o sentido de pertença, desenvolver competências e fortalecer o compromisso dos voluntários com a missão do BA Porto.



706^{KG} 300 PESSOAS



CAMINHADA SOLIDÁRIA ENCERRAMENTO 30 ANOS DO BA PORTO

A **Caminhada Solidária do BA Porto** realizou-se a **11 de maio de 2025**, na Marginal de Leça, assinalando simbolicamente o encerramento das comemorações dos 30 anos da instituição. O evento promoveu **convívio, mobilização comunitária e angariação de alimentos**, sendo que cada inscrição correspondia à doação de um saco de alimentos.

Participaram **300 pessoas**, permitindo angariar **706 kg de alimentos** para apoiar a missão do BA Porto.

A iniciativa contou com o apoio dos alunos da Universidade Lusófona, na organização do evento, e da Missão Continente, que disponibilizou água e fruta aos participantes. A organização foi maioritariamente assegurada por **voluntários**, reforçando o espírito de comunidade em torno da missão da instituição.

MANHÃ DA CRIANÇA CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

O BA Porto realiza, anualmente, duas Campanhas de Recolha de Alimentos, momentos de grande mobilização comunitária e expressão concreta da nossa missão. Estas ações acontecem, tendencialmente, no último fim de semana de maio e de novembro. Por razões de segurança, a atividade em armazém encontra-se limitada a voluntários com idade igual ou superior a 14 anos.

Com o propósito de envolver também os mais novos no espírito de missão e solidariedade que caracteriza as Campanhas, promovemos, nas manhãs de domingo, a iniciativa “Manhã da Criança”. Dirigida a crianças acompanhadas pelos pais, esta ação permite-lhes participar, de forma adequada à sua idade, em tarefas de apoio logístico no armazém, integrando-se na dinâmica da Campanha.

A “Manhã da Criança” é um momento especialmente significativo, vivido com entusiasmo e alegria pelas crianças, que sentem que estão, verdadeiramente, a ajudar. Mais do que uma atividade pontual, constitui uma primeira experiência de voluntariado, partilhada em família, onde pais e filhos colaboram lado a lado numa causa comum. É uma oportunidade para experimentar, desde cedo, o valor do compromisso, da partilha e da responsabilidade social.

Para o BA do Porto, esta iniciativa representa um investimento claro na formação cívica das novas gerações e no fortalecimento do voluntariado intergeracional, contribuindo para a construção de uma comunidade mais consciente, solidária e participativa.





CAMPANHA DE RECOLHA DE SANGUE

O BA Porto estabeleceu, em 2025, uma parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) com o objetivo de promover a dádiva de sangue junto da nossa comunidade.

Estavam inicialmente previstas duas ações de recolha, a realizar nos meses de maio e novembro. Contudo, por condicionamentos de agenda do IPST, foi possível concretizar apenas a ação prevista para maio.

Esta iniciativa constituiu um momento relevante de mobilização, sensibilização e comunicação da causa, reforçando o compromisso do Banco Alimentar do Porto com a promoção de valores de solidariedade e cidadania ativa. Apesar de apenas se terem verificado 15 colheitas, de 20 inscritos, o que em termos de resultados de colheitas ficou aquém das expectativas — circunstância para a qual poderá ter contribuído o facto de a ação ter decorrido numa sexta-feira, precedida por um dia feriado — a experiência revelou-se globalmente positiva.

A ação representou uma importante oportunidade para alertar e envolver a nossa comunidade numa causa que salva-vidas, ampliando o impacto social da nossa intervenção para além da missão alimentar, e reforçando o papel do BA Porto enquanto agente mobilizador de solidariedade na comunidade.

05.6

PARCERIAS

ESTRUTURAIS &
INSTITUCIONAIS

POSICIONAMENTO &
CAPTAÇÃO

SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL

ACADÉMICAS &
CONHECIMENTO

A.

PARCERIAS ESTRUTURAIS & INSTITUCIONAIS

O BA do Porto acredita que os desafios sociais atuais — em particular o combate ao desperdício alimentar e à pobreza — exigem uma resposta articulada, colaborativa e multissetorial. A nossa intervenção assenta na convicção de que apenas através de um trabalho conjunto entre o terceiro setor, o setor público e o setor privado é possível construir soluções sustentáveis, estruturais e geradoras de impacto duradouro.

A nossa rede de parcerias constitui, assim, um pilar essencial da atividade da Instituição. Mais do que relações pontuais, procuramos desenvolver alianças estratégicas, baseadas na confiança, na partilha de conhecimento e na corresponsabilização pelo impacto social gerado. Estas parcerias são abrangentes na sua natureza: abrangem apoio técnico especializado, assessoria jurídica, auditoria e controlo, inovação tecnológica, comunicação, sustentabilidade ambiental, investigação e capacitação organizacional.

Entre os parceiros estruturais à nossa ação destacam-se entidades cujo contributo é determinante para o funcionamento eficiente e transparente da Instituição. A parceria com a NOS assegura o suporte ao nível das telecomunicações, garantindo a fiabilidade e continuidade das comunicações internas e externas, fundamentais à coordenação da rede de voluntários, instituições beneficiárias e doadores.



05.6

PARCERIAS

ESTRUTURAIS &
INSTITUCIONAISPOSICIONAMENTO &
CAPTAÇÃOSUSTENTABILIDADE
AMBIENTALACADÉMICAS &
CONHECIMENTO

A.

PARCERIAS ESTRUTURAIS & INSTITUCIONAIS

No domínio da transparência e rigor financeiro, contamos com o acompanhamento da KPMG, que assegura a auditoria das contas e o apoio na validação de procedimentos de inventário, reforçando a credibilidade institucional e a confiança dos nossos stakeholders. Complementarmente, a assessoria jurídica prestada pela Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados constitui um suporte essencial na conformidade legal, mitigação de risco e estruturação de instrumentos contratuais que enquadram a nossa atividade.

A estes parceiros somam-se muitas outras entidades empresariais e institucionais que, de forma consistente, colocam as suas competências ao serviço da nossa missão, permitindo-nos desenvolver a nossa atividade com maior eficiência, profissionalismo e capacidade de resposta. As parcerias não são um complemento à nossa atividade — constituem uma dimensão estruturante do nosso modelo de intervenção e de governação.



05.6

PARCERIAS

ESTRUTURAIS &
INSTITUCIONAISPOSICIONAMENTO &
CAPTAÇÃOSUSTENTABILIDADE
AMBIENTALACADÉMICAS &
CONHECIMENTO

B.

PARCERIAS DE POSICIONAMENTO E CAPTAÇÃO | QSP SUMMIT X BASTARDA

No âmbito da sua estratégia de **reforço do posicionamento institucional e ligação ao tecido empresarial**, o Banco Alimentar do Porto participou na **QSP Summit 2025**, um dos principais fóruns europeus de gestão e marketing.

Neste contexto foi apresentada a campanha **“O Desperdício Invisível”**, desenvolvida com a Bastarda, que destacou o papel do **voluntariado qualificado e da colaboração entre empresas e setor social**.

A participação permitiu também desenvolver **novas parcerias**, nomeadamente com a LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, a SMART CHOICE, que instalou um sistema de som no armazém, e a E-GOI, que disponibilizou uma plataforma de CRM Marketing pro bono para reforçar a comunicação institucional.

05.6

PARCERIAS

ESTRUTURAIS &
INSTITUCIONAISPOSICIONAMENTO &
CAPTAÇÃOSUSTENTABILIDADE
AMBIENTALACADÉMICAS &
CONHECIMENTO

C.

PARCERIAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | LIPOR

No âmbito da sua **estratégia de sustentabilidade ambiental**, o BA do Porto reforçou, em 2025, a parceria com a LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.

A colaboração inclui a **comunicação periódica de dados sobre produtos retirados por desperdício** para o Observatório da LIPOR, contribuindo para a monitorização regional deste fenómeno. Em paralelo, está em implementação o **plano de ação para a Certificação Coração Verde**, que integra medidas de melhoria contínua na gestão de desperdício, triagem, monitorização de indicadores e sensibilização de colaboradores e voluntários.

Este processo reforça o **compromisso do BA Porto com práticas ambientalmente responsáveis e com os princípios da economia circular**.

05.6

PARCERIAS

ESTRUTURAIS &
INSTITUCIONAISPOSICIONAMENTO &
CAPTAÇÃOSUSTENTABILIDADE
AMBIENTALACADÉMICAS &
CONHECIMENTO

D.

PARCERIAS ACADÉMICAS & DE CONHECIMENTO

A colaboração com a **Academia** constitui uma dimensão relevante da estratégia de parcerias do BA Porto, permitindo incorporar **conhecimento especializado e metodologias de análise** na melhoria da sua intervenção.

Em 2025, destacam-se as parcerias com a Universidade Católica Portuguesa, que desenvolveu um estudo sobre **angariação de alimentos**; com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, através de estágios focados na **otimização de processos**; e com a Porto Business School, no âmbito do **MBA Executivo**, onde estão em desenvolvimento projetos estratégicos nas áreas de angariação de fundos e otimização organizacional, com conclusão prevista para 2026.

Destaca-se ainda o Estudo de Impacto desenvolvido com a FEP Junior Consulting, que reforçou a capacidade de **medir resultados e evidenciar o valor social da intervenção** e que está desenvolvido em capítulo próprio neste documento.



05.7

RECURSOS HUMANOS & DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Em 2025, o Banco Alimentar do Porto reforçou o seu compromisso com o **desenvolvimento e valorização das suas pessoas**, reconhecendo o papel central de colaboradores e voluntários na concretização da missão.

Destacam-se os **encontros trimestrais de equipa**, enquanto momentos de alinhamento estratégico, partilha e fortalecimento da cultura organizacional, bem como **momentos de convívio** como São João, Magusto e Natal, que contribuíram para reforçar o espírito de equipa.

A organização participou também no **Toyota Caetano Portugal Challenge**, com duas equipas, e no **Encontro de Bancos Alimentares** realizado em Abrantes, promovendo aprendizagem, partilha de boas práticas e reforço da ligação à rede nacional.

Ao longo do ano foram ainda realizadas **ações de formação**, incluindo gestão em organizações sociais e metodologia **5S**, no âmbito de uma parceria com a Toyota Caetano Portugal e a Sonae. Para 2026, está previsto **reforçar o investimento na formação e desenvolvimento de competências da equipa**.

ESTUDO DE IMPACTO BA PORTO x FEP

06.

ESTUDO DE IMPACTO BA PORTO FEP JUNIOR CONSULTING

No âmbito do **Concurso Solidário** promovido pela FEP Junior Consulting, o BA Porto foi selecionado para desenvolver um **estudo pro bono de Avaliação do Impacto Social**, centrado na atividade de 2024 e realizado ao longo de 2025.

O projeto teve como objetivo **estruturar uma metodologia de avaliação de impacto**, permitindo ir além do relato de atividades e estabelecer **indicadores que apoiem a tomada de decisão, a melhoria contínua e o reforço da transparência perante parceiros e comunidade**.

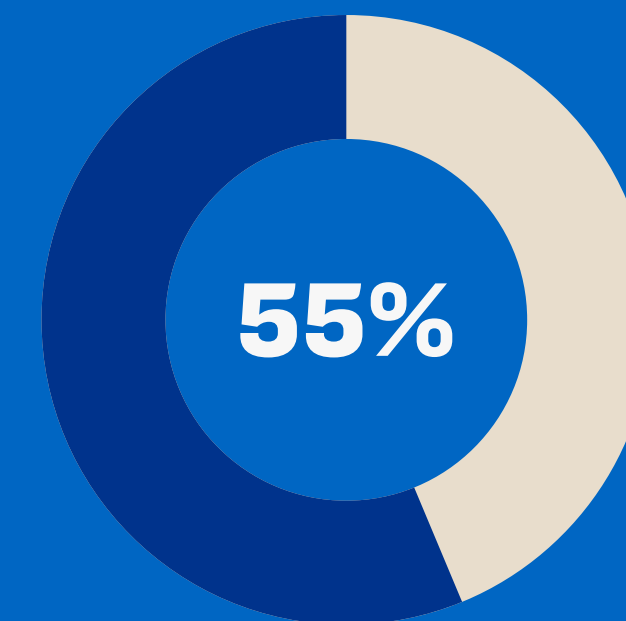
O trabalho incluiu **benchmarking, definição de KPIs, recolha de informação junto de diferentes stakeholders e análise de dados internos**, permitindo consolidar uma base metodológica para futuras avaliações.

A relevância deste estudo levou o BA Porto a assumir o compromisso de **integrar a avaliação de impacto como prática regular de gestão**, utilizando estes instrumentos para orientar prioridades estratégicas, reforçar o alinhamento com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e evidenciar o valor social gerado pela sua intervenção.

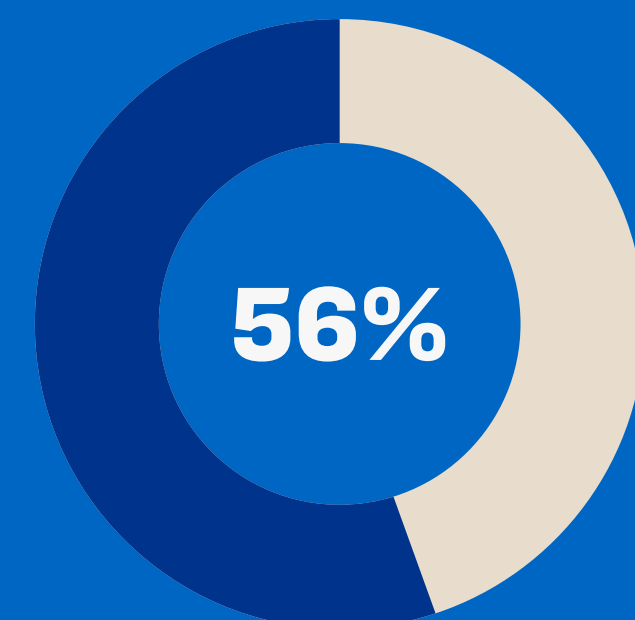
[CONSULTAR: ESTUDO DE IMPACTO SOCIAL](#)

58K
PESSOAS

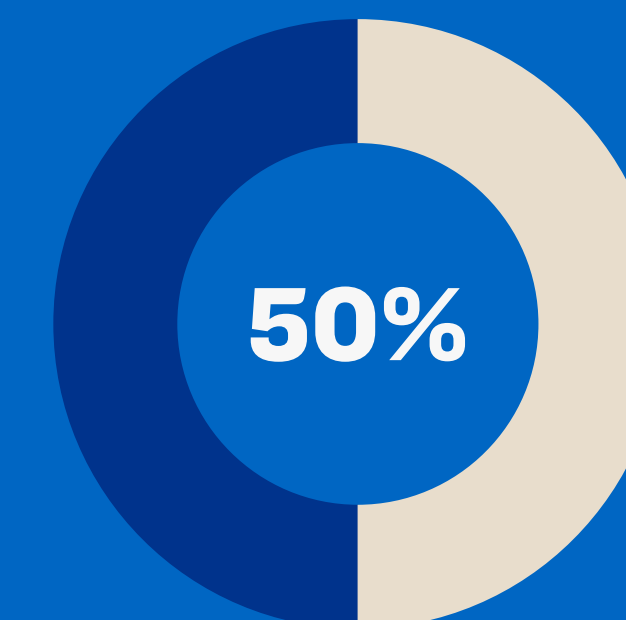
58.055 pessoas apoiadas, através de 300 instituições sociais (Projeto BA Porto e do Projeto Pessoas 2030)



55,76% das instituições afirmam que a sua atividade não seria viável sem o apoio do BA Porto



56,83% das famílias reportam melhoria do bem-estar físico (valor ajustado)



50,04% das famílias reportam melhoria do desempenho escolar dos jovens (valor ajustado)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS & RELATÓRIO DE GESTÃO

07.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS & RELATÓRIO DE GESTÃO

O exercício de 2025 ficou marcado por um crescimento significativo da atividade operacional, refletido no aumento do volume de alimentos angariados e distribuídos. Esta dinâmica teve impacto direto na execução orçamental, traduzindo-se num aumento simultâneo dos rendimentos e dos gastos, mantendo-se, contudo, uma trajetória de equilíbrio financeiro e sustentabilidade institucional.

MAPA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL / CONTAS 2025 (€)				
PROVEITOS	REAL 2025	ORÇAMENTO 2025	DESVIO	REAL 2024
QUOTAS E JÓIAS	5 112	5 300	-188	5 508
RENDIMENTOS [RENDAS]	4 728	5 000	-272	4 720
COMPARTICIPAÇÕES CENTRO REGIONAL SS	162 859	162 800	59	156 918
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	3 940	5 000	-1 060	7 335
DONATIVOS	327 266	358 000	-30 734	309 060
PROJETO PESSOAS 2030 [PRIVAÇÃO MATERIAL]	260 422	50 000	210 422	309 501
OUTROS	26 721	21 300	5 421	21 219
MICROPRODUÇÃO	761	800	-39	794
TOTAL DOS PROVEITOS	791 809	608 200	183 609	815 055
CUSTOS	REAL 2025	ORÇAMENTO 2025	DESVIO	REAL 2024
TOTAL FORNECIMENTOS & SERVIÇOS	209 230	189 100	20 130	204 884
ELETRICIDADE	31 654	25 200	6 454	32 884
COMBUSTÍVEIS	18 395	25 000	-6 605	23 666
ÁGUA	969	700	269	790
FERRAMENTAS & UTENSÍLIOS	10 336	10 000	336	11 982
MATERIAL ESCRITÓRIO	5 358	3 000	2 358	4 149
RENDAS & ALUGUERES	891	5 600	-4 709	5 281
DESLOCAÇÕES & ESTADAS	495	1 500	-1 005	1 108
COMUNICAÇÃO	4 826	4 000	826	5 910
SEGUROS	267	0	267	0
TRANSPORTES MERCADORIAS	25 981	28 000	-2 019	30 874
CONSERVAÇÃO & REPARAÇÃO	31 507	35 000	-3 493	30 111
PRODUTOS DE HIGIENE & LIMPEZA	1 956	500	1 456	858
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	37 224	32 000	5 224	41 994
OUTROS FORNECIMENTOS & SERVIÇOS	39 373	18 600	20 773	15 275
CUSTOS COM O PESSOAL	310 220	380 150	-69 930	294 212
QUOTIZAÇÕES & TAXAS	1 799	1 000	799	513
AMORTIZAÇÕES	33 988	31 050	2 938	31 848
COMPRA DE ALIMENTOS	21 146	0	21 146	524
CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	3 519	0	3 519	1 942
TOTAL DOS GASTOS DE FUNCIONAMENTO	579 902	601 300	-21 398	533 923
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [EXCLUINDO RECOLHA DE ALIMNENTOS]	211 907	6 900	205 007	281 132
BENS ALIMENTARES	REAL 2025	ORÇAMENTO 2025	DESVIO	REAL 2024
ALIMENTOS RECEBIDOS [ANGARIAÇÃO]	4 894 727	4 000 826	893 901	4 317 249
APOIO ALIMENTAR [DISTRIBUIÇÃO]	4 894 727	4 000 826	893 901	4 317 349
EFEITO LÍQUIDO	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [FINAL]	211 907	6 900	205 007	281 132

A.
RENDIMENTOS

Em 2025, os rendimentos totais ascenderam a **5.686.536 €**, representando um crescimento de 10,8% face a 2024 e um desvio positivo significativo face ao orçamento. Este desempenho reflete a consolidação da atividade institucional e a capacidade de execução financeira ao longo do exercício.

Importa referir que uma parte substancial dos rendimentos decorre da valorização contabilística dos géneros alimentares angariados. Excluindo este efeito, a estrutura de rendimentos monetários apresenta-se equilibrada e diversificada.

No que respeita ao financiamento público, o apoio do **Centro Regional de Segurança Social** manteve-se estável (162.859 €), alinhado com o orçamento e com o ano anterior. O financiamento associado ao **Projeto Pessoas 2030** totalizou 260.422 €, valor superior ao inicialmente previsto. Embora inferior ao montante registado em 2024, esta rubrica continua a representar uma componente relevante da estrutura de financiamento.

Os **donativos monetários** ascenderam a 327.266 €, evidenciando crescimento face ao ano anterior, ainda que ligeiramente abaixo do valor orçamentado. Esta evolução confirma a estabilidade e consolidação da base de apoio privado, bem como a confiança contínua de parceiros, empresas e particulares na missão da Instituição.

As restantes receitas — quotas, rendimentos de imóveis, microprodução, proveitos financeiros e outros rendimentos — mantêm expressão moderada, mas contribuem para a diversificação das fontes de financiamento e para o reforço da estabilidade global.

De forma global, a estrutura de rendimentos demonstra equilíbrio entre fontes públicas e privadas, crescimento orgânico sustentado e capacidade de execução superior ao inicialmente previsto.

B.
GASTOS

Os gastos totais em 2025 ascenderam a **5.474.629 €**, registrando um aumento face ao ano anterior, em linha com o crescimento da atividade operacional. Tal como nos rendimentos, importa distinguir o efeito contabilístico da valorização dos alimentos da restante estrutura de custos monetários.

Excluindo esse efeito, a estrutura de gastos revela-se controlada, proporcional à dimensão da atividade e sustentada por uma gestão prudente dos encargos fixos.

Os **custos com pessoal** totalizaram 310.220 €, valor inferior ao orçamentado e apenas ligeiramente superior ao registado em 2024. Esta evolução evidencia uma gestão rigorosa da estrutura permanente da organização, permitindo acomodar o crescimento da atividade sem aumento desproporcional dos encargos fixos. O peso desta rubrica na estrutura global de gastos mantém-se reduzido, refletindo eficiência organizacional.

Os **fornecimentos e serviços** externos ascenderam a 209.230 €, registrando um crescimento moderado face ao ano anterior. Esta variação encontra-se associada à intensidade logística e operacional da atividade, nomeadamente em energia, manutenção, transportes e serviços especializados. Não se verificam aumentos estruturais significativos, mantendo-se a despesa alinhada com as necessidades operacionais.

As **amortizações** mantêm-se estáveis, refletindo um nível de investimento controlado e ausência de crescimento abrupto do ativo imobilizado. As restantes rubricas apresentam variações pontuais, enquadradas na normal dinâmica operacional.

De forma global, a estrutura de gastos demonstra alinhamento com a missão institucional, com a esmagadora maioria dos recursos aplicada diretamente na execução da atividade. A organização mantém uma estrutura leve, custos fixos controlados e elevada eficiência operacional.

C.

RESULTADOS FINANCEIROS 2025

O exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido positivo de 211.907 €, significativamente superior ao previsto em orçamento.

Este resultado reflete a capacidade da Instituição em acomodar o crescimento da atividade mantendo equilíbrio estrutural entre rendimentos e gastos, bem como uma gestão prudente dos recursos disponíveis.

Embora o resultado seja inferior ao registado em 2024, mantém-se num nível confortável e consistente com a dimensão da organização, evidenciando solidez financeira e capacidade de geração de excedente operacional.

O resultado alcançado permite reforçar a autonomia financeira do BA Porto, consolidar reservas e assegurar maior resiliência face a eventuais flutuações futuras no contexto económico ou nos níveis de financiamento, contribuindo para a sustentabilidade da missão institucional no médio e longo prazo.

A Administração propõe que o resultado líquido do exercício seja aplicado na rubrica de resultados transitados. O reforço dos resultados transitados permitirá sustentar investimentos estratégicos previstos para o próximo exercício, nomeadamente a renovação da frota de distribuição, a reorganização funcional dos escritórios e a melhoria do layout operacional do armazém. Estes investimentos visam reforçar a eficiência logística, aumentar a capacidade de resposta e acompanhar o crescimento sustentado da atividade institucional.

211K€+

PRINCIPAIS RISCOS & PRIORIDADES 2026

01

**DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES
DE ANGARIAÇÃO**

Embora as empresas permaneçam como principal fonte de abastecimento, o BA Porto mantém como prioridade a diversificação de canais, reforçando supermercados, produtores locais e parcerias institucionais, de modo a reduzir a exposição a flutuações setoriais.

02

**SUSTENTABILIDADE DO
VOLUNTARIADO**

A redução do número de voluntários regulares exige uma estratégia ativa de renovação e retenção, reforçando o voluntariado jovem, corporativo e de competências, bem como o investimento na formação e valorização da experiência de voluntariado.

08.

**PRINCIPAIS RISCOS &
PRIORIDADES 2026**

O crescimento e consolidação da atividade da organização em 2025 não eliminam os desafios estruturais que enquadram a sua atuação. Pelo contrário, a maturidade organizacional exige uma leitura consciente dos riscos e a definição de estratégias de mitigação.

03

**ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO DO
PROGRAMA PESSOAS 2030**

A transição para o modelo de cartões eletrónicos será acompanhada com monitorização contínua, assegurando adaptação atempada a eventuais alterações regulamentares.

04

**CAPACIDADE ORGANIZACIONAL &
EFICIÊNCIA OPERACIONAL**

O crescimento da atividade exige investimento em melhoria de processos, infraestrutura e capacitação da equipa, garantindo que a expansão ocorre com equilíbrio e sustentabilidade.

05

**CONTEXTO GEOPOLÍTICO &
INCERTEZA ECONÓMICA**

O atual contexto internacional, marcado por tensões geopolíticas e pelo risco de escalada de conflitos armados, constitui um fator adicional de incerteza económica e social, podendo traduzir-se quer no aumento de situações de vulnerabilidade e consequente procura de apoio alimentar, quer em impactos na capacidade contributiva de alguns doadores e parceiros.

MENSAGEM FINAL

Concluímos este ano com a consciência do dever cumprido, mas também com a plena noção de que a nossa missão é contínua e exige perseverança diária. Cada resultado alcançado representa mais do que números: representa pessoas apoiadas, instituições fortalecidas e oportunidades criadas. O caminho que percorremos só foi possível graças ao compromisso incansável de muitos.

Aos **voluntários**, pela generosidade do seu tempo e pela dedicação que transforma cada gesto em impacto real.

Aos **parceiros**, pela confiança, colaboração e partilha de uma missão comum.

Aos **doadores**, pela solidariedade concreta que sustenta diariamente a nossa missão.

Às **instituições**, pelo trabalho de proximidade que garante que o apoio chega, com dignidade, a quem mais precisa.

Aos **colaboradores**, pelo profissionalismo, empenho e sentido de responsabilidade que asseguram a eficácia da nossa ação.

Aos **associados**, pelo apoio contínuo e pela confiança na nossa visão e estratégia.

Aos **órgãos sociais**, pela orientação responsável, supervisão rigorosa e compromisso com a boa governação.

A todos, o nosso sincero reconhecimento e gratidão.

Renovamos o nosso compromisso de continuar a trabalhar com rigor, transparência e espírito solidário, determinados a chegar mais longe, a apoiar mais famílias e a contribuir ativamente para uma sociedade mais justa, coesa e sustentável.

Seguimos juntos, com confiança no futuro e com a convicção de que, unidos, conseguimos transformar necessidades em esperança.

Agradecemos Um Banco Alimentar de TODOS e para TODOS!

ADMINISTRAÇÃO

A ADMINISTRAÇÃO,



Bárbara da Silva Ferreira de Barros (Presidente)



Gonçalo Manuel Albuquerque Pereira Oliveira Faria



Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães



Nuno Alexandre Lencastre Silos de Medeiros



Filipe Silva Themudo



Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira

UM BANCO DE TODOS,
PARA TODOS!



BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
		01-12-2024 a 30-11-2025	01-12-2023 a 30-11-2024
		12 Meses	12 Meses
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	33.881,31	47.209,14
Investimentos Financeiros		3.415,56	3.415,56
		37.296,87	50.624,70
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9.1	408.966,17	65.014,07
Estado e outros entes públicos	Nota 6	634,28	303,64
Outros ativos correntes	NOTA 7	627.271,83	531.073,46
Diferimentos		228,65	205,78
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	1.094.832,20	853.058,70
		2.131.933,13	1.449.655,65
Total do Ativo		2.169.230,00	1.500.280,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Doações	NOTA 11	37.808,94	37.808,94
Resultados transitados	NOTA 11	1.086.442,72	908.445,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	13.015,42	21.630,52
		1.137.267,08	967.884,72
Resultado liquido do período		211.906,70	281.132,52
Total dos fundos patrimoniais		1.349.173,78	1.249.017,24
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	14.243,34	28.486,79
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	10.421,46	11.152,24
Diferimentos	NOTA 8	744.510,42	151.442,48
Outros passivos correntes	NOTA 7	50.881,00	60.181,60
		820.056,22	251.263,11
Total do passivo		820.056,22	251.263,11
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.169.230,00	1.500.280,35

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
		01-12-2024 a 30-11-2025	01-12-2023 a 30-11-2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	5 112,00	5 508,00
Subsídios à exploração	NOTA 13	5 645 274,23	5 092 828,11
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(209 230,23)	(204 883,91)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(310 219,99)	(294 211,96)
Outros rendimentos	NOTA 12	32 209,87	26 733,36
Outros gastos	NOTA 15	(4 921 190,71)	(4 320 328,02)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		241 955,17	305 645,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(33 988,27)	(31 848,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		207 966,90	273 797,38
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	Nota 12	3 939,80	7 335,14
Gasto de financiamento			
Resultado antes de impostos		211 906,70	281 132,52
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		211 906,70	281 132,52

Administração

O Contabilista Certificado nº 82433

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
		01-12-2024 a 30-11-2025	01-12-2023 a 30-11-2024
		12 Meses	12 Meses
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		5.112,00	5.508,00
Pagamentos a Fornecedores		(226.302,68)	(193.839,90)
Pagamentos ao Pessoal		(181.122,55)	(176.484,43)
Caixa gerada pelas operações		(402.313,23)	(364.816,33)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		683.451,15	459.780,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		281.137,92	94.964,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(43.082,34)	(10.468,50)
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		3.717,92	7.335,14
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(39.364,42)	(3.133,36)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		241.773,50	91.831,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		853.058,70	761.227,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	1.094.832,20	853.058,70

Administração

O contabilista Certificado nº 82433

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310

4456-998 Perafita

Contribuinte 503223395

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas derrogações.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram autorizadas a divulgar a 04 de março de 2026.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens

não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expressos no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios econ micos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização econ mica, tendo em consideração o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados   medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa**4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Error! Not a valid link.

Descrição	30-11-2025	30-11-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	- �	- �
Depósitos à ordem	894 832,20 �	553 058,70 �
Depósitos a prazo	200 000,00 �	300 000,00 �
Total	1 094 832,20 �	853 058,70 �

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2025 e 30 novembro 2024 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Error! Not a valid link.

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Clientes e utentes	- €		- €	
Clientes conta corrente				
Total	- €	- €	- €	- €
Fornecedores		14 243,34 €		28 486,79 €
Total	- €	14 243,34 €	- €	28 486,79 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Iva a recuperar - Equipamento e Obras	634,28 €		303,64 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 891,00 €		1 774,00 €
Contribuições para a Segurança Social		8 530,46 €		9 378,24 €
Total	634,28 €	10 421,46 €	303,64 €	11 152,24 €

7. Outros ativos e passivos Correntes

As rubricas “outros ativos e passivos correntes” tinham, em 30 de novembro de 2025 e 30 de

novembro de 2024 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Outros Ativos Correntes		
Juros a receber	221,88	
Eletricidade	24,49	28,89
Fornecedores	906,98	8 131,50
Transferência Dep. a regularizar	1 170,00 €	
CTT	768,04 €	919,99 €
Proj. POAPMC	76 752,70 €	135 596,67 €
Proj. Pessoas 2030, teve início operação novembro de 2023, data fim operação, janeiro 2027.	532 423,86 €	378 327,73 €
I.E.F.P	7 248,34 €	7 248,34 €
Fundo maneiio 54ª campanha		100,00 €
Mediadora Valongo	5 539,28 €	
Deco		27,05 €
Outros devedores	629,50 €	
Donativos	1 586,76 €	693,29 €
Total	627 271,83 €	531 073,46 €
Outros Passivos Correntes		
Fornecedores Investimentos	1 870,15 €	
Renumerações a liquidar, férias subsídio férias , TSU	39 773,43 €	37 679,65 €
Água	80,08 €	62,64 €
Eletricidade	3 386,24 €	3 859,24 €
Comunicação	173,20 €	139,73 €
Despesas a regularizar	21,00 €	
Adiantamento Despesas		129,80 €
Mediadoras - Proj. Pessoas 2030	78,50 €	10 636,76 €
Bruno Cunha	1 501,69 €	1 501,69 €
Galp - oferta combustíveis	3 996,71 €	6 172,09 €
Total	50 881,00 €	60 181,60 €

8. Diferimentos

Em 30 de novembro de 2025 e 30 de novembro de 2024, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Gastos a Reconhecer		
Dimas de Melo	228,65 €	205,78 €
Total	228,65 €	205,78 €
Rendimentos a Reconhecer		
Produtos em armazém - Alimentos	408 966,17 €	65 014,07 €
I.E.F.P - Projetos CEI	9 053,25 €	9 053,25 €
Projeto Pessoas 2030	326 491,00 €	77 375,16 €
Total	744 510,42 €	151 442,48 €

A rubrica de “Produtos em armazém – Alimentares” regista os alimentos angariados valorizados de acordo com as regras da Federação dos Bancos Alimentares, que serão distribuídos no exercício de 2026.

9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2025	2024
Saldo inicial	65 014,07 €	56 173,33 €
Donativos de Alimentos (angariação)	4 894 727,28 €	4 317 349,16 €
Variação de Stocks	343 952,10 €	8 840,74 €
Saldo final	408 966,17 €	65 014,07 €
Gastos do período (Distribuição)	4 894 727,28 €	4 317 349,16 €

O impacto está expresso em outros gastos, ver nota 15.

Nota: : A variação de Stocks no ano de 2025 no montante de 343 952,10€ e corresponde a Bens alimentares e similares | Cálculo entre a situação inicial e final | "Variação de Stocks". Este valor é assim a aplicação matemática da posição de stocks de início do ano e de encerramento do ano e impactada pelos momentos em que são realizadas as campanhas de recolha de alimentos que são colocadas em armazém. A prestação de contas do Banco Alimentar do Porto, privilegia o (i) considerar que tudo o que é angariado de bens alimentares é (ii) similar aos bens que são distribuídos nesse mesmo ano, por forma a não gerar resultados nesta função. Não obstante, é reflectido um passivo via "um proveito diferido" que corresponde à sinalização para o momento de entrega dos bens. Esta forma de prestar contas permite que no final do ano, independentemente do stock final, não exista apuramento a resultados positivos ou negativos que influenciem o

resultado final com esta função e que fica representada o passivo (responsabilidade) de entregar.

Ilustrando, no ano de 2025, foram realizadas três Campanha de Recolha em Supermercados (dezembro de 2024, maio de 2025 e novembro de 2025).

10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2024	Adições	Abate	Transf.	30-11-2025
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Outros - Edificações Ligeiras	197 443,02 €	20 660,44 €			218 103,46 €
Equipamento básico	71 461,60 €				71 461,60 €
Equipamento de transporte	200 153,89 €				200 153,89 €
Equipamento administrativo	127 971,25 €				127 971,25 €
Outros AFT	97 657,41 €				97 657,41 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 975 862,90 €	20 660,44 €	- €	- €	1 996 523,34 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 272 340,56 €	224,16 €			1 272 564,72 €
Outros - Edificações Ligeiras	177 696,05 €	21 641,71 €			199 337,76 €
Equipamento básico	68 889,53 €	881,16 €			69 770,69 €
Equipamento de transporte	187 737,92 €	10 012,68 €			197 750,60 €
Equipamento administrativo	124 332,30 €	1 228,56 €			125 560,86 €
Outros AFT	97 657,40 €				97 657,40 €
Depreciações acumuladas	1 928 653,76 €	33 988,27 €	- €	- €	1 962 642,03 €
Ativos Fixos Tangível - Líquido	47 209,14				33 881,31

Ativos Intangíveis	30-11-2024	Adições	Abate	Transf.	30-11-2025
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Total Ativos Intangíveis	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Depreciações acumuladas	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Ativos Intangíveis Líquido	0,00		0,00	0,00	0,00

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	908 445,26 €	281 132,52 €		-103 135,06 €	1 086 442,72 €
Total	908 445,26 €	281 132,52 €	- €	-103 135,06 €	1 086 442,72 €
O. Variações nos fundos patrimoniais					
Subsídios ao Investimento	21 630,52 €	14 707,82 €	23 322,92 €		13 015,42 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
Total dos Fundo Patrimoniais	967 884,72 €	295 840,34 €	23 322,92 €	- €	1 137 267,08 €

O aumento dos resultados transitados está relacionado com o resultado de 2024, conforme Assembleia Geral de 20 de março de 2025, o mesmo teve uma regularização negativa, devido ao projeto Pessoas 2030, o mesmo teve início em dezembro de 2023, estava previsto para 15 meses de execução, a sua especialização no ano de 2024 foi feita para os 15 meses. Em fevereiro de 2025, o termo de aceitação foi alterado para um prazo de execução de 39 meses, pelo que foi retificada a sua especialização, referente ao exercício de 2024.

A variação do subsídio ao investimento está relacionada com aplicação da norma contabilística, teve um aumento positivo de 14 707,82€ subsídio do Município de Matosinhos, para obras de melhoramento no edifício.

12. Rédito

Para os períodos de 30 de novembro 2025 e 30 de novembro de 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2025	2024
Prestação de serviços	5 112,00 €	5 508,00 €
Quotas de utilizadores	5 112,00 €	5 508,00 €
Outros rendimentos e ganhos	32 209,87 €	26 733,36 €
Rendas	4 728,00 €	4 720,28 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores	968,71 €	394,34 €
Amort. Sub. ao Investimento	23 322,92 €	20 824,40 €
Microprodução - EDP	761,15 €	794,34 €
Indeminização p/não aviso prévio	2 429,09 €	
Total dos Réditos	37 321,87 €	32 241,36 €
Juros Bancários	3 939,80 €	7 335,14 €
Total dos Juros	3 939,80 €	7 335,14 €

13. Subsídios do Governo e outros apoios

Descrição	2025				2024		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			162 859,30			156 917,90
ISS, IP - Proj. Pessoas 2030	não reembolsável			260 421,55			309 501,24
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			327 266,10			309 059,81
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			4 894 727,28			4 317 349,16
Total	0,00	0,00	0,00	5 645 274,23	0,00	0,00	5 092 828,11

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 30 de novembro de 2025 e 30 novembro de 2024 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
	01-12-2024 a 30-11-2025	01-12-2023 a 30-11-2024
Trabalhos especializados	37.223,51 €	41.994,49 €
Conservação e reparação	31.506,57 €	30.111,34 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.335,74 €	11.982,43 €
Material de escritório	5.358,41 €	4.149,43 €
Eletricidade	31.653,98 €	32.884,14 €
Combustíveis	18.395,16 €	23.666,43 €
Água	968,95 €	790,11 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	25.980,82 €	30.874,29 €
Deslocações - Voluntários	494,84 €	1.108,03 €
Rendas	890,76 €	5.280,50 €
Comunicação	4.826,49 €	5.909,85 €
Seguros	266,54 €	
Despesas de Representação	21,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	1.955,91 €	858,17 €
Material de Campanha	14.290,89 €	8.662,63 €
QSP Summit Exponor	19.716,25 €	
Outros serviços (portagens, Serv. bancários.etc)	5.344,41 €	6.612,07 €
Total de Fornecimentos e Serviços	209.230,23 €	204.883,91 €

15. Outros gastos

Para os períodos de 2025 e 2024 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2024 a 30-11-2025 2025	01-12-2023 a 30-11-2024 2024
Impostos e taxas		
Quotas	1 798,86 €	513,00 €
Alimentos entregues IPSS (ver nota 9)	4 894 727,28 €	4 317 349,16 €
Compra Alimentos	21 145,97 €	524,20 €
Cor.Rel. Per. Anteriores	3 518,60 €	1 941,66 €
Total	4 921 190,71 €	4 320 328,02 €

16. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2025 foi de 12 colaboradores.

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2025	2024
Gasto com o pessoal	310.219,99 €	294.211,96 €
Remunerações	217.999,94 €	208.132,86 €
Remunerações Certas	217.999,94 €	208.132,86 €
Remunerações Adicionais	39.649,94 €	37.486,27 €
Encargos sobre remunerações	48.613,97 €	46.413,60 €
Outros gastos com o pessoal	3.956,14 €	2.179,23 €
- Formação Profissional	2.424,50 €	1.240,00 €
- Vestuário e calçado	533,95 €	696,48 €
- Apoio médico	997,69 €	242,75 €
Gasto com o pessoal	310.219,99 €	294.211,96 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

17. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

17.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

Perafita, 27 de Fevereiro de 2026

Contabilista Certificado nº 82433

Administração